

Quanto tempo uma estudante de dança do ventre que pretende ser uma bailarina profissional precisa estudar ? E para ser professora?

Autora: Málíka
E-mail: malika@malika.com.br

Esta é uma dúvida muito frequente. Como recebo vários e-mails perguntado sobre isto, resolvi escrever um artigo a respeito. Abaixo coloco um resumo da enquete realizada pela comissão designada pela Associação de Bailarinas Profissionais do RS, no sentido de definir qual seria o modelo de currículo para formação de bailarinas profissionais e professoras. Você também poderá participar desta enquete, envie um e-mail para malika@malika.com.br e diga o que pensa sobre o assunto, divulgaremos um resumo das respostas em um próximo artigo. Vamos lá, participe!!!!!!.

A pergunta foi a seguinte: Você concorda com o currículo abaixo?

CURRÍCULO MÍNIMO PARA SER UMA BAILARINA PROFISSIONAL DE DANÇA DO VENTRE

-Tempo de estudo na dança: mínimo 3 anos - A partir de 2 anos a bailarina poderá exercer atividades supervisionadas por uma profissional responsável; - Embora o tempo mínimo não seja determinante (sempre deverá ter a avaliação de uma profissional);

* CURRÍCULO BASE DOS ESTÁGIOS DA DANÇA DO VENTRE: Níveis Técnicos: Básico; Intermediário ; Avançado e Profissionalizante.

BÁSICO: - principais conjunto de movimentos da dança (sinuosos e ritmicos); - Introdução de deslocamentos e caminhadas simples; -Introdução do uso do véu com movimentos simples; -Conhecimento cultural básico da história da Dança do Ventre(origem);

INTERMEDIÁRIO: - Combinações de movimentos (sinuosos e ritmicos); - Conhecimento dos ritmos básicos e identificação na música; - Interpretação musical(respeitar frases); - Introdução ao folclore árabe; - Aprofundamento cultural e histórico da dança(conhecer bailarinas, músicos,folclore); **AVANÇADO:** - Domínio dos principais ritmos (identificação na música); - Uso de movimentos elaborados (junção de movimentos); - Desenvolvimento coreográfico; - Conhecimento básico dos instrumentos utilizados na dança(espada, bastão, pandeiro, snujs, punhal, candelabro(taças)); - Conhecimento aprofundado sobre as principais bailarinas árabes(egípcias, libanesas, etc), identificando estilos da dança; como também sobre a história e desenvolvimento da dança no mundo; - Expressividade na dança

PROFISSIONALIZANTE: - Aperfeiçoamento técnico em cursos e workshops com pelo menos 3 - Profissionais diferentes(instrumentos, tecnicas avançadas da Dança) – comprovados por certificados; - Curso de ritmo e folclore com pelo menos 3 profissionais comprovados por certificados; - Experiência em apresentações extra-classe em eventos(não familiares) e festivais públicos e shows profissionais reconhecidos(mínimo 3 participações comprovadas); - Experiencia didática em sala de aula com vivência em metodologia dos níveis básico, intermediário e avançado (com acompanhamento mínimo de 3 meses em cada nível); - Estágio como professora em pelo menos uma Escola reconhecida pela Associação (mínimo 6 meses de estágio

supervisionado); - Conhecimento básico de anatomia e fisiologia para trabalhar com o corpo das alunas com segurança.

Minha Resposta: Eu não concordei porque....

É uma questão difícil de responder, já que cada pessoa possui um "ritmo" de aprendizado diferente, masEu não acredito que 3 anos sejam suficientes para formar uma bailarina profissional de dança do ventre. Pela minha experiência (completo 28 anos agora em 2003, não de idade, mas de estudo das diversas modalidades de dança e ainda continuo estudando). Acredito que, para uma grande parte de pessoas, são necessários, no mínimo, 5 anos de estudo,e, dependendo da pessoa, nem 5 anos são suficientes.Eu estou falando da formação de uma bailarina e não de uma professora de dança do ventre. Uma professora de dança do ventre deverá cursar, além dos 5 anos acima, uma faculdade de dança para estudar anatomia, cinesiologia e poder ministrar aulas com segurança, sem correr o risco de machucar suas alunas. Infelizmente, eu tenho visto uma infinidade de "profissionais" que possuem conceitos "da técnica" da dança do ventre extremamente equivocados, sem nenhum embasamento e que são completamente prejudiciais à boa postura de suas alunas.